

## PROJETO SORRIR É VIVER: PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA FEMININA POR MEIO DA REABILITAÇÃO ORAL

Tacila Aires Alves de Melo <sup>(1)</sup>,  
Thayza Neres Tomazetti de Sena <sup>(2)</sup>,  
Geysana Magalhães Neres Gomes <sup>(3)</sup>,  
Letícia Rebelo Vaz Monteiro <sup>(4)</sup>,  
Larissa Pereira Maia Canalli <sup>(5)</sup>,  
Lidiane Martins Venturini Neres <sup>(6)</sup>,  
Geovana Kabrini Costa Ferreira <sup>(7)</sup>,  
Luiza Moreira Rosal Neta Silva <sup>(8)</sup>,  
Ingrid Thais Ribeiro Camargos <sup>(9)</sup>,  
Alana Silva Giehl <sup>(10)</sup>,  
Jeovana Carolina Santiago da Paz Abreu <sup>(11)</sup>,  
Maria Eduarda Lopes Bertolini <sup>(12)</sup>,  
Renato Ramos Melo Júnior <sup>(13)</sup>,  
Gustavo Demétrios Furtado <sup>(14)</sup>,  
Sérgio José da Costa <sup>(15)</sup>,  
Márcia Ferreira Sales <sup>(16)</sup>

**Resumo** – O Projeto “Sorrir é Viver”, desenvolvido por acadêmicos do 4º período de Medicina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ipueiras – TO e o Programa Brasil Sorridente, teve como objetivo central promover o resgate da autoestima, da função mastigatória e da inclusão social de mulheres em situação de vulnerabilidade, utilizando a reabilitação oral com próteses dentárias como ferramenta. A intervenção foi planejada para mitigar os impactos psicossociais e nutricionais do edentulismo nessa população. A ação principal foi realizada no Outubro Rosa de 2025, culminando em uma ação integrada que envolveu roda de conversa, dinâmicas interativas e exposição fotográfica,

- 
- <sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. tacila.aires@gmail.com.  
<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. thayzatomazetti@hotmail.com.  
<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. geysana12@gmail.com.  
<sup>4</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. leca.vaz1339@gmail.com.  
<sup>5</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. laricanalli2021@gmail.com.  
<sup>6</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. lidianemvn@gmail.com.  
<sup>7</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. geovanakabrinicosta@gmail.com.  
<sup>8</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. luizarosal2326@gmail.com.  
<sup>9</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. ithais977@gmail.com.  
<sup>10</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. alanagiehl18@gmail.com.  
<sup>11</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. jeovanacarolina20@gmail.com.  
<sup>12</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. dud2bertolin1@gmail.com.  
<sup>13</sup> Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. renatomelojr19@gmail.com.  
<sup>14</sup> Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. demetriosneto1@gmail.com.  
<sup>15</sup> Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. sergiojose@iftto.edu.br.  
<sup>16</sup> Professora Mestre do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. marcia.sales@afya.com.br.

abordando a relevância da saúde bucal e da autovalorização feminina. A maior parte das próteses dentárias foi implantada previamente, a fim de evidenciar os resultados no dia do evento. A experiência demonstrou uma melhora significativa na mastigação, na nutrição e no bem-estar psicológico, resultando no fortalecimento da autoconfiança e na reinserção social das participantes. O projeto reafirmou o papel crucial da extensão universitária na promoção da saúde integral, no desenvolvimento humano e na formação médica comprometida com a realidade social da comunidade.

**Palavras-chave:** Autoestima; Extensão Universitária; Saúde Bucal; Saúde da Mulher.

## SMILE IS LIVING PROJECT: PROMOTING FEMALE SELF-ESTEEM THROUGH ORAL REHABILITATION

**Abstract** – The project “Smiling is Living”, developed by fourth-semester Medical students in partnership with the Municipal Health Department of Ipueiras – TO and the \*\*Brasil Sorridente Program\*\*, had as its main objective to promote the recovery of self-esteem, masticatory function, and social inclusion of women in situations of vulnerability, using oral rehabilitation with dental prostheses as a tool. The intervention was designed to mitigate the psychosocial and nutritional impacts of edentulism in this population. The main activity took place during Pink October 2025, culminating in an integrated event that included discussion circles, interactive dynamics, and a photographic exhibition addressing the importance of oral health and female self-worth. Most of the dental prostheses had been previously implanted to highlight the results on the day of the event. The experience demonstrated a significant improvement in chewing, nutrition, and psychological well-being, resulting in strengthened self-confidence and social reintegration of the participants. The project reaffirmed the crucial role of university extension in promoting comprehensive health, human development, and medical education committed to the social reality of the community.

**Keywords:** Self-esteem; University Extension; Oral Health; Women’s Health.

### Introdução

A saúde bucal é parte essencial do bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo. A perda dentária, tecnicamente chamada de edentulismo, embora muitas vezes tratada apenas sob o ponto de vista funcional, representa um fenômeno de grande impacto psicossocial, especialmente entre mulheres de baixa renda. A ausência dentária compromete a mastigação e a estética facial, gerando dificuldades de convivência, insegurança e redução da autoestima (Conexão Unifametro, 2023; Ramos, 2024).

A literatura aponta que, nas mulheres, a estética do sorriso está fortemente associada à identidade e à percepção de feminilidade (Rocha *et al.*, 2021). Dessa forma, o edentulismo ultrapassa a esfera clínica, atingindo dimensões culturais da vida social. Nesse contexto, em comunidades com acesso restrito a serviços odontológicos, como ocorre em municípios do interior do Tocantins, o problema assume contornos

de exclusão social, uma vez que limita a inserção profissional e a participação comunitária (Secretaria Municipal de Saúde de Ipueiras, 2025).

Além dos impactos psicológicos, a perda dentária também prejudica a nutrição e a saúde geral. Segundo Lopes *et al.* (2021), a dificuldade de mastigação reduz a variedade alimentar e afeta a absorção de nutrientes, podendo desencadear desnutrição, perda de massa muscular e imunidade baixa. Assim, a reabilitação oral por meio de próteses deve ser entendida como um ato de saúde integral, que restaura não apenas funções fisiológicas, mas também autoestima e dignidade (Nascimento, 2025).

Diante dessa realidade, foi desenvolvido o Projeto Sorrir é Viver, com o intuito de reabilitar funcional e emocionalmente mulheres do município de Ipueiras, por meio de uma ação integrada entre saúde bucal, educação em saúde e promoção do bem-estar. A iniciativa foi alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, que refere-se à Saúde e Bem-Estar e ODS 10, que relaciona-se à Redução das Desigualdades, reafirmando o compromisso da extensão universitária com a transformação social. Portanto, o presente projeto teve como objetivo principal promover o resgate da autoestima, da função mastigatória e da inclusão social de mulheres em situação de vulnerabilidade do município de Ipueiras.

## Metodologia

A ação extensionista foi realizada no dia 18 de Outubro de 2025, integrando-se às atividades do Outubro Rosa promovido pela prefeitura de Ipueiras–TO, junto à outro grupo de extensão. Além das dez mulheres selecionadas pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde, as quais receberam as próteses dentárias, outras mulheres também participaram das dinâmicas interativas.

Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, que busca evidenciar o processo de planejamento, execução e resultados da ação. Nesse sentido, durante os meses de julho e agosto de 2025, os acadêmicos realizaram reuniões entre si e com a equipe municipal para definir o público-alvo, os recursos necessários e o cronograma.

Desse modo, foi firmada parceria com o Programa Brasil Sorridente, por meio

de empresa terceirizada, a qual ficou responsável pelo fornecimento e implantação das próteses dentárias. A maioria das próteses foram implantadas antes da data da ação, a fim de ser possível observar os resultados pós reabilitação oral no dia da concretização da ação. O projeto foi dividido em seis etapas, desde a elaboração escrita até a execução prática. Por fim, cada discente assumiu uma função específica, como triagem, acolhimento, roda de conversa, registro audiovisual e confecção do material educativo.

A ação ocorreu na Unidade Básica de Saúde Iracema Siqueira de Abreu, no município de Ipueiras–TO e envolveu diversas atividades. Inicialmente, foram realizados o acolhimento e a triagem médica com aferição de pressão arterial, glicemia e medidas antropométricas. Depois, uma roda de conversa educativa com dinâmicas interativas foi conduzida pelos acadêmicos, abordando temas como o impacto do edentulismo na saúde, o autocuidado e a autoestima.

□ Ao mesmo tempo, foi utilizada uma música ambiente, com o objetivo de promover relaxamento e o vínculo entre as mulheres envolvidas, bem como a distribuição de fôlderes com informações sobre higiene oral, cuidados pós-prótese e manutenção preventiva. Outrossim, uma equipe da empresa responsável pelos dispositivos protéticos esteve presente no dia da ação para ajustes de adaptação em duas pacientes reabilitadas e para o implante de prótese da última paciente.

Também foi exibida uma exposição fotográfica “Antes e Depois do Sorriso”, autorizada pelas participantes via termo de consentimento, permitindo que não apenas elas, mas também o público presente contemplassem a renovação evidente do sorriso e da autoestima. □

## Discussão

O projeto alcançou resultados expressivos tanto para as mulheres beneficiadas quanto para os discentes envolvidos. Durante a roda de conversa, foi questionado às participantes as mudanças sentidas após a inserção das próteses dentárias. Elas relataram melhora significativa na mastigação, o que resultou, segundo elas, em maior variedade na alimentação. Essa mudança corrobora os achados de Lopes *et al.* (2021), que apontam a reabilitação oral como essencial para o equilíbrio nutricional e prevenção de deficiências alimentares.

Os relatos das mulheres ainda evidenciaram a reconstrução da autoimagem e da autoconfiança, afirmando que voltaram a sorrir e conversar em público sem vergonha, demonstrando resgate do convívio social. Segundo Rocha *et al.* (2021), a estética do sorriso influencia diretamente a perspectiva de valor pessoal e a autoestima, reforçando a importância emocional da reabilitação.

Além disso, foi feita a dinâmica da “Caixa do Tesouro”, onde as mulheres teriam que abrir a caixa e descrever a pessoa que estava ali. Na verdade, havia um espelho dentro e ela teria que descrever a si mesma. Esse momento promoveu um ambiente acolhedor e terapêutico, possibilitando que as participantes compartilhassem risadas e a percepção de si próprias. Esse aspecto reforça a visão de Nascimento (2025), de que a reabilitação protética vai além da reposição funcional, proporcionando também a reconstrução da identidade.

Nesse sentido, o projeto possibilitou aos acadêmicos visualizar, na prática, o impacto da saúde bucal sobre a saúde integral da mulher, além de fortalecer o trabalho em equipe. Os resultados obtidos também dialogam com Peres *et al.* (2019), que destacam as doenças orais como desafios de saúde pública, exigindo ações integradas e contínuas. Dessa forma, a ação contribuiu localmente para esse enfrentamento, reforçando o papel da universidade como agente transformador.

## Considerações Finais

O projeto evidenciou que a saúde bucal não se limita à estética, mas é elemento essencial da saúde integral e da autoestima feminina. A reabilitação oral, aliada a práticas educativas e interativas, devolveu às mulheres o direito de sorrir, de se alimentar adequadamente e de se sentirem valorizadas. Além do impacto positivo na comunidade, o projeto proporcionou aos acadêmicos um aprendizado humanizado, fortalecendo a empatia e o compromisso social na formação médica. Assim, reafirma-se a importância da extensão universitária como meio de aproximar ciência e realidade social, transformando vidas por meio do cuidado.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

□

CONEXÃO UNIFAMETRO. A perda dentária e seus impactos na qualidade de vida. Fortaleza: Centro Universitário Fametro, 2023. Disponível em: <https://www.unifametro.edu.br>.

□

LOPES, É. N. R. et al. Prejuízos fisiológicos causados pela perda dentária e relação dos aspectos nutricionais na Odontogeriatrics. Research, Society and Development, v.10, n.1, e45810111730, 2021.

□□

NASCIMENTO, C. T. do. Influência da percepção da autoimagem e autoestima após reabilitação com próteses totais: estudo clínico observacional. 2025.

□

PERES, M. A. et al. Oral diseases: a global public health challenge. The Lancet, v.394, n.10194, p.249-260, 2019.

□□

RAMOS, L. B. As consequências do edentulismo e do uso de prótese na autoestima de pacientes adultos entre 30 e 50 anos. Monografia (Graduação em Odontologia) – UFRN, Natal, 2024.

□□

ROCHA, C. K. F.; TEIXEIRA, P. R.; BREDA, P. L. C. L. Importância da estética do sorriso na autoestima. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.6, p.25867–25876, nov./dez. 2021.

□□

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE IPUEIRAS. Relatório de indicadores de saúde bucal 2025. Ipueiras: SMS, 2025.